



## Inovar para envolver nas bibliotecas da UA: a literatura infantil como ponto de partida

Ana Bela Martins<sup>a</sup>, Daisy Vieira Tavares<sup>b</sup>

<sup>a</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, abela@ua.pt,*

<sup>b</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, daisytavares@ua.pt*

---

### Resumo

Este poster pretende apresentar os projetos mais significativos desenvolvidos pela Mediateca da Universidade de Aveiro para a sua comunidade e outros públicos, tendo a literatura infantil e juvenil como ponto de partida, nomeadamente exposições de livros e materiais didáticos, hora do conto, rimas, músicas infantis, teatro de sombras e de fantoches, projeção de audiolivros, campanhas de recolha de livros, entre outros.

Através de parcerias com bibliotecas municipais, escolas e outras entidades, estas atividades têm como objetivo a dinamização da leitura e da escrita promovendo a inclusão, a interculturalidade e a cidadania, tendo por base os princípios proclamados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

**Palavras-chave:** Bibliotecas do Ensino Superior, Literatura infantil e juvenil, Atividades, Parcerias; Inclusão

---

### Proposta

Numa era marcada pela mudança e em que somos cada vez mais dependentes das novas tecnologias, as bibliotecas da Universidade de Aveiro sentem cada vez mais necessidade de salientar e reforçar o papel da leitura e da escrita. Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Escolares, a biblioteca escolar tem como objetivo “criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância (...) promover a leitura, bem como os seus recursos e serviços, junto da comunidade escolar e fora dela” (2000, p.2).

A Mediateca, parte integrante da rede de bibliotecas da Universidade de Aveiro, dedica-se às áreas de Psicologia, Ciências da Educação, Didáticas servindo os diferentes níveis e áreas de ensino existentes no Departamento de Educação e Psicologia, como são os casos da educação pré-escolar ou do ensino no 1º e 2º ciclo do ensino básico. No entanto, a Mediateca vai mais além criando parcerias com outras entidades - Bibliotecas Municipais, Fábrica Centro de Ciência Viva, Livraria da UA e convidando autores

nacionais ou contadores de histórias. Deste modo, pretende-se abarcar todos os níveis de educação e ensino e alcançar outras comunidades de todas as classes sociais.

No âmbito das atividades de dinamização cultural e social anteriormente referidas, apresentam-se, de seguida, alguns dos projetos desenvolvidos desde o ano de 2010:

#### Mostras bibliográficas

- “Os fantasmas na Literatura Infantil”- exposição inspirada na 11<sup>a</sup> Child and the Book Conference com o tema Children’s Literature – Fractures and Disruptions.
- “Uma viagem no tempo”- exposição de livros e materiais didáticos, desde os clássicos da literatura infantil aos livros e materiais da atualidade.
- “Em abril, leituras mil” – exposição de livros da Mediateca e do Instituto Confúcio da UA (Literatura Chinesa).

#### Campanhas de solidariedade

- “Um livro, um sorriso!” (recolha de livros infanto-juvenis e materiais didáticos junto da comunidade académica para doar a instituições carenciadas).

#### Semana da Campanha Global pela Educação (CGE)

- colaboração com o Departamento de Educação e Psicologia no acolhimento de crianças institucionalizadas com o intuito dar a conhecer o funcionamento e o valor de uma biblioteca e promover os direitos e deveres das crianças no acesso à educação gratuita e de qualidade (atividade conjunta com o Departamento de Educação e Psicologia).

#### Leitura recreativa

- teatro de sombras baseado no livro “O grilo verde” de António Mota
- projeção de audiolivros: *Dança quando chegares ao fim* de Richard Zimler e *Se eu fosse um livro* de José Jorge Letria
- hora do conto - histórias com yoga
- hora do conto - histórias com ciência
- leitura encenada – *Ler, ouvir e contar* de António Torrado

#### Palestra sobre a ilustração na literatura infantil

- *Dois dedos de conversa...* com Ana Margarida Ramos, professora no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Em suma, como refere O Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020, “as bibliotecas escolares constituem um importante parceiro desta estratégia de melhoria da educação e de combate ao insucesso e abandono escolares” (Portugal, p.7) e as bibliotecas das instituições de Ensino Superior assumem um papel essencial de colaboração e parceria no cumprimento desses objetivos estratégicos.

#### Referências bibliográficas

IFLA/UNESCO. (2000). Manifesto das Bibliotecas Escolares: a biblioteca escolar no contexto do ensino aprendizagem para todos. Lisboa: Ministério da Educação. Gabinete da Rede de Bibliotecas. Retrieved from [http://www.espa.edu.pt/ExtraJoomla/RBE/Manifesto\\_Biblioteca\\_Escolar.pdf](http://www.espa.edu.pt/ExtraJoomla/RBE/Manifesto_Biblioteca_Escolar.pdf)

IFLA. (2016). Diretrizes da IFLA para as Bibliotecas Escolares. Retrieved from [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1853/guide\\_lines\\_2016.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1853/guide_lines_2016.pdf)

Ministério da Educação e Ciência. (2013). *Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020*. Retrieved from [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/np4/?newsId=1048&fileName=978\\_972\\_742\\_366\\_8.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/np4/?newsId=1048&fileName=978_972_742_366_8.pdf)